



Largo da Liberdade, 18 de março de 1888. Antes mesmo da data oficial da Abolição da Escravidão no Brasil, Jacareí já celebrava a libertação de seus últimos negros escravizados.

A festa tomou conta do Largo e foi registrada pelo jornal "A Redenção", o maior veículo de informação da imprensa abolicionista do estado de São Paulo.

SUBSECRETARIA DE
IGUALDADE E DE
DIREITOS HUMANOS
Prefeitura de
JACAREÍ

Prefeitura de
JACAREÍ



Este e outros fatos ocorridos na época são narrados por Antônio Gomes de Azevedo Sampaio no livro "Abolicionismo", que você pode baixar gratuitamente pelo QR code a seguir.



JOSÉ SIMPLÍCIO

Professor e um dos idealizadores do FEMPO, representa a dedicação aos estudos afro-brasileiros.

MONUMENTO AOS ABOLICIONISTAS DE JACAREÍ

Este muro só existe porque outros foram derrubados.



CULTURA URBANA

Desenvolve-se em Jacareí promovendo Hip Hop e dança de rua.

ESCOLAS DE SAMBA DE JACAREÍ

Reunidas que preservam a tradição do samba e do carnaval em nossa cidade.



MARIA LIBINITA DE CARVALHO

Benzedeira, representa os saberes culturais imateriais, transmitidos entre gerações.



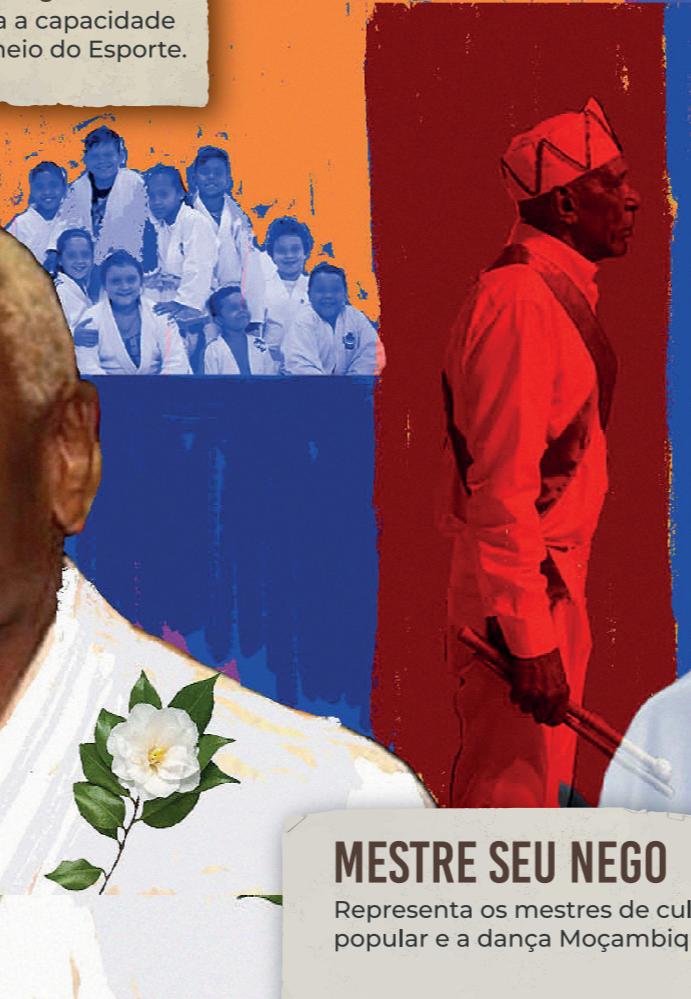
PAULO DOS ANJOS

Mestre Capoeirista, representa a cultura e a ginga que herdamos dos africanos.



MESTRE PAULO GRAÇA

Mestre de Judô, representa a capacidade de transformar vidas por meio do Esporte.



MESTRE SEU NEGÓ

Representa os mestres de cultura popular e a dança Moçambique.



MÃE DORINHA

Iaorixá da Umbanda, Mãe Dorninha representa as religiões de matriz africana.

